

A CONTRIBUIÇÃO DO COMPONENTE INTEGRADOR MUNICIPAL PERTENCENTE AO MODELO MAIS INTEGRAL PARA FORTALECIMENTO DO APRENDIZADO.

Laila Alves Oliveira¹
Anayra Ferreira de Lima²
Lucy Helena S. Bogéa³
Rafael Bastos Targino⁴
Raquel Melo de Assis⁵

RESUMO

O Modelo Institucional Mais Integral foi implementado no estado do Maranhão em julho de 2021, concedendo assessoria técnico-pedagógica para o ensino fundamental ligada às Secretarias Municipais de Educação, passando por uma reformulação em 2023 com o acréscimo da disciplina Componente Integrador Municipal. Implementado, atualmente, em 168 Unidades Mais Integral (UMIs), o Componente Municipal Integrador é ministrado por 168 docentes. A presente proposta de pesquisa caracteriza-se por uma abordagem exploratória que se estruturou a partir de um estudo de caso envolvendo o universo de um terço das escolas ofertantes do Componente Curricular Integrador Municipal nos municípios aderentes ao regime de colaboração com a Equipe de Implantação Mais Integral SEDUC. Foi possível identificar diferentes categorias de oferta das unidades temáticas que compõem o referido componente curricular tais como: temáticas relativas às características específicas do município ou comunidade local (Cultura, História, Geografia local); e, temáticas de interesses geral e/ou inerentes aos Temas transversais da BNCC (Robótica, Dança, Informática, Línguas Estrangeiras, Educação Ambiental, Educação para o Consumo, Educação Financeira e Empreendedora, Educação Fiscal, Educação Alimentar e Nutricional e etc). Constatou-se que o Componente Integrador Municipal possui, dentro do Modelo Institucional Mais Integral, a carga horária de 1h/a semanal, no 6º e 7º anos do ensino fundamental, totalizando 40 horas anuais. Constatou-se, ainda, que a habilitação e qualificação do docente para ministrar a disciplina deve ser compatível com as aprendizagens pretendidas no componente, segundo prerrogativas previstas pela equipe de implantação estadual. Por fim, identificou-se que a referida proposta de inovação curricular inserida no Modelo Institucional Mais Integral, colabora com a garantia de um viés de valorização dos saberes do território, ainda que em um processo de modelagem pedagógica em nível estadual, fortalecendo a formação integral em tempo integral nas Unidades no universo da pesquisa.

¹ Graduada pelo Curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Respectivas Literaturas da Faculdade Santa Fé e Graduada do Curso de Ciência da Computação do Centro Universitário União da Américas Descomplica, lailaalves6@gmail.com;

² Graduada do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Graduada em Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade Claretiano anayralima5@gmail.com;

³ Graduada do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Marabá (FACIMAB), helena29.bogea@gmail.com

⁴ Graduado do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Norte do Paraná - UNOPAR, Graduado do curso de Nutrição do Centro Universitário UniFatecie, rafaelmaisintegral@gmail.com;

⁵ Graduada do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão, Graduada em Letras Licenciatura com habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa e suas Literaturas pela Universidade Federal do Maranhão e Mestranda em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), raquelmelodeassis02@gmail.com



Palavras-chave: Componente Integrador Municipal, Modelo Mais Integral, Ensino Fundamental.